Aula 8 - Integração por Partes

Prof. Dr. Edward Landi Tonucci

11 de abril de 2022

Integração por Partes

Cada regra de derivação tem outra correspondente de integração. Por exemplo, a Regra de Substituição para a integração corresponde à Regra da Cadeia para a derivação. Aquela que corresponde à Regra do Produto para a derivação é chamada *integração por partes*.

A Regra do Produto afirma que se f e g forem funções deriváveis, então

$$\frac{d}{dx}[f(x)g(x)] = f(x)g'(x) + g(x)f'(x)$$

Na notação para integrais indefinidas, essa equação se torna

$$\int [f(x)g'(x) + g(x)f'(x)] dx = f(x)g(x)$$

ou
$$\int f(x)g'(x) dx + \int g(x)f'(x) dx = f(x)g(x)$$

Podemos rearranjar essa equação como

$$\int f(x)g'(x) dx = f(x)g(x) - \int g(x)f'(x) dx$$

A Fórmula 1 é chamada **fórmula para integração por partes**. Talvez seja mais fácil lembrar com a seguinte notação. Sejam u = f(x) e v = g(x). Então as diferenciais são du = f'(x) dx e dv = g'(x) dx e, assim, pela Regra da Substituição, a fórmula para a integração por partes toma-se

$$\int u \, dv = uv - \int v \, du$$

EXEMPLO 1 Encontre $\int x \sin x \, dx$.

SOLUÇÃO USANDO A FÓRMULA 1 Suponha que escolhamos f(x) = x e $g'(x) = \sin x$. Então f'(x) = 1 e $g(x) = -\cos x$. (Para g, podemos escolher qualquer antiderivada de g'.) Assim, utilizando a Fórmula 1, temos

$$\int x \operatorname{sen} x \, dx = f(x)g(x) - \int g(x)f'(x) \, dx$$

$$= x(-\cos x) - \int (-\cos x) \, dx$$

$$= -x \cos x + \int \cos x \, dx$$

$$= -x \cos x + \sin x + C$$

É aconselhável verificar a resposta derivando-a. Se fizermos assim, obteremos x sen x, como esperado.

SOLUÇÃO USANDO A FÓRMULA 2 Sejam

$$u = x$$
 $dv = \sin x dx$
 $du = dx$ $v = -\cos x$

de modo que

Então,

$$\int x \sin x \, dx = \int \underbrace{x \, \sin x}_{u} \, dx = \underbrace{x \, (-\cos x)}_{v} - \underbrace{\int (-\cos x)}_{v} \, dx$$

$$= -x \cos x + \int \cos x \, dx$$

$$= -x \cos x + \sin x + C$$

É útil usar o padrão:

$$u = \square$$
 $dv = \square$ $du = \square$ $v = \square$

OBSERVAÇÃO Nosso objetivo ao usarmos a integração por partes é obter uma integral mais simples que aquela de partida. Assim, no Exemplo 1, iniciamos com $\int x \sin x \, dx$ e a expressamos em termos da integral mais simples $\int \cos x \, dx$. Se tivéssemos escolhido $u = \sin x$ e $dv = x \, dx$, então $du = \cos x \, dx$ e $v = x^2/2$ e, assim, a integração por partes daria

$$\int x \sin x \, dx = (\sin x) \frac{x^2}{2} - \frac{1}{2} \int x^2 \cos x \, dx$$

Embora isso seja verdadeiro, $\int x^2 \cos x \, dx$ é uma integral mais difícil que aquela com a qual começamos. Em geral, ao decidirmos sobre uma escolha para u e dv, geralmente tentamos escolher u = f(x) como uma função que se torna mais simples quando derivada (ou ao menos não mais complicada), contanto que $dv = g'(x) \, dx$ possa ser prontamente integrada para fornecer v.

EXEMPLO 2 Avalie $\int \ln x \, dx$.

SOLUÇÃO Aqui não temos muita escolha para $u \in dv$. Considere

$$u = \ln x$$
 $dv = dx$
 $du = \frac{1}{x} dx$ $v = x$

Então,

Integrando por partes, temos

$$\int \ln x \, dx = x \ln x - \int x \, \frac{dx}{x}$$
$$= x \ln x - \int dx$$
$$= x \ln x - x + C$$

A integração por partes é eficaz neste exemplo porque a derivada da função $f(x) = \ln x$ é mais simples que f.

EXEMPLO 3 Encontre $\int t^2 e^t dt$.

SOLUÇÃO Observe que t^2 se torna mais simples quando derivada (enquanto e^t permanece inalterada quando a derivamos ou a integramos). Assim, escolhemos

$$u = t^2 dv = e^t dt$$

Então,

$$du = 2t dt$$
 $v = e^t$

A integração por partes resulta em

$$\int t^2 e^t dt = t^2 e^t - 2 \int t e^t dt$$

A integral que obtivemos, $\int te^t dt$, é mais simples que a integral original, mas ainda não é óbvia. Portanto, usamos a integração por partes mais uma vez, mas agora com u = t e $dv = e^t dt$. Então, du = dt, $v = e^t$ e

$$\int te^t dt = te^t - \int e^t dt$$
$$= te^t - e^t + C$$

Colocando isso na Equação 3, obtemos

$$\int t^{2}e^{t} dt = t^{2}e^{t} - 2 \int te^{t} dt$$

$$= t^{2}e^{t} - 2(te^{t} - e^{t} + C)$$

$$= t^{2}e^{t} - 2te^{t} + 2e^{t} + C_{1} \quad \text{onde } C_{1} = -2C$$

EXEMPLO 4 Calcule $\int e^x \operatorname{sen} x \, dx$.

SOLUÇÃO Nem e^x nem sen x tornam-se mais simples quando derivadas, mas tentamos escolher $u=e^x$ e $dv=\sin x\,dx$ de qualquer maneira. Então, $du=e^x\,dx$ e $v=-\cos x$. Assim, a integração por partes resulta em

$$\int e^x \sin x \, dx = -e^x \cos x + \int e^x \cos x \, dx$$

A integral que obtivemos, $\int e^x \cos x \, dx$, não é mais simples que a integral original, mas pelo menos não é mais complicada. Como tivemos sucesso no exemplo anterior integrando por partes duas vezes, insistiremos e integraremos por partes novamente. Dessa vez usaremos $u=e^x$ e $dv=\cos x\, dx$. Então $du=e^x\, dx$, $v=\sin x$, e

$$\int e^x \cos x \, dx = e^x \operatorname{sen} x - \int e^x \operatorname{sen} x \, dx$$

A princípio, parece que não fizemos nada, já que chegamos a $\int e^x \sin x \, dx$, isto é, onde começamos. No entanto, se substituirmos a expressão por $\int e^x \cos x \, dx$ da Equação 5 na Equação 4, obtemos

$$\int e^x \operatorname{sen} x \, dx = -e^x \operatorname{cos} x + e^x \operatorname{sen} x - \int e^x \operatorname{sen} x \, dx$$

$$2\int e^x \sin x \, dx = -e^x \cos x + e^x \sin x$$

Dividindo por 2 e adicionando a constante de integração, temos

$$\int e^x \operatorname{sen} x \, dx = \frac{1}{2} e^x (\operatorname{sen} x - \cos x) + C$$

Se combinarmos a fórmula de integração por partes com a Parte 2 do Teorema Fundamental do Cálculo, poderemos calcular integrais definidas por partes. Calculando ambos os lados da Fórmula 1 entre a e b, supondo f' e g' contínuas, e usando o Teorema Fundamental do Cálculo, obtemos

$$\int_{a}^{b} f(x)g'(x) \, dx = f(x)g(x)\Big]_{a}^{b} - \int_{a}^{b} g(x)f'(x) \, dx$$

EXEMPLO 5 Calcule $\int_0^1 \operatorname{tg}^{-1} x \, dx$.

SOLUÇÃO Seja

$$u = tg^{-1}x \qquad dv = dx$$
$$du = \frac{dx}{1 + x^{2}} \qquad v = x$$

Então,

Assim, a Fórmula 6 resulta em

$$\int_0^1 tg^{-1}x \, dx = x tg^{-1}x \Big]_0^1 - \int_0^1 \frac{x}{1+x^2} \, dx$$

$$= 1 \cdot tg^{-1}1 - 0 \cdot tg^{-1}0 - \int_0^1 \frac{x}{1+x^2} \, dx$$

$$= \frac{\pi}{4} - \int_0^1 \frac{x}{1+x^2} \, dx$$

Para calcularmos essa integral, usamos a substituição $t=1+x^2$ (já que u tem outro significado neste exemplo). Então $dt=2x\,dx$ e, assim, $x\,dx=\frac{1}{2}\,dt$. Quando $x=0,\,t=1$; quando $x=1,\,t=2$; portanto

$$\int_0^1 \frac{x}{1+x^2} dx = \frac{1}{2} \int_1^2 \frac{dt}{t} = \frac{1}{2} \ln|t| \Big|_1^2$$
$$= \frac{1}{2} (\ln 2 - \ln 1) = \frac{1}{2} \ln 2$$

$$\int_0^1 \mathsf{tg}^{-1} x \, dx = \frac{\pi}{4} - \int_0^1 \frac{x}{1+x^2} \, dx = \frac{\pi}{4} - \frac{\ln 2}{2}$$

EXEMPLO 6 Demonstre a fórmula de redução

$$\int \sin^{n} x \, dx = -\frac{1}{n} \cos x \, \sin^{n-1} x + \frac{n-1}{n} \int \sin^{n-2} x \, dx$$

onde $n \ge 2$ é um inteiro.

SOLUÇÃO Seja

$$u = \operatorname{sen}^{n-1} x \qquad \qquad dv = \operatorname{sen} x \, dx$$

Então,
$$du = (n-1) \operatorname{sen}^{n-2} x \cos x \, dx \quad v = -\cos x$$

de modo que a integração por partes resulta em

$$\int \sin^{n} x \, dx = -\cos x \sin^{n-1} x + (n-1) \int \sin^{n-2} x \cos^{2} x \, dx$$

Uma vez que
$$\cos^2 x = 1 - \sin^2 x$$
, temos

$$\int \operatorname{sen}^{n} x \, dx = -\cos x \operatorname{sen}^{n-1} x + (n-1) \int \operatorname{sen}^{n-2} x \, dx - (n-1) \int \operatorname{sen}^{n} x \, dx$$

Como no Exemplo 4, nessa equação isolamos a integral desejada, levando o último termo do lado direito para o lado esquerdo. Então, temos

ou
$$n \int \sin^{n} x \, dx = -\cos x \sin^{n-1} x + (n-1) \int \sin^{n-2} x \, dx$$
$$\int \sin^{n} x \, dx = -\frac{1}{n} \cos x \sin^{n-1} x + \frac{n-1}{n} \int \sin^{n-2} x \, dx$$

A fórmula de redução $\boxed{7}$ é útil porque usando-a repetidas vezes podemos eventualmente expressar $\int \operatorname{sen}^n x \, dx$ em termos de $\int \operatorname{sen} x \, dx$ (se *n* for ímpar) ou $\int (\operatorname{sen} x)^0 \, dx = \int dx$ (se *n* for par).